

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.463.562.435
Preferenciais	0
Total	2.463.562.435
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.411.918	2.391.050
1.01	Ativo Circulante	582.498	618.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	384.478	544.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	144.392	21.343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	144.392	21.343
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	136.824	3.261
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	7.568	18.082
1.01.03	Contas a Receber	35.925	31.473
1.01.03.01	Clientes	35.745	31.209
1.01.03.01.01	Contas a Receber	35.745	31.209
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	180	264
1.01.03.02.01	Contas a Receber partes relacionadas	180	264
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.760	16.069
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.760	16.069
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.760	16.069
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.997	3.819
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	4.997	3.819
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.946	1.444
1.01.08.03	Outros	1.946	1.444
1.01.08.03.02	Outros Créditos	1.946	1.444
1.02	Ativo Não Circulante	1.829.420	1.772.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	183.923	185.043
1.02.01.04	Contas a Receber	3.705	3.550
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.705	3.550
1.02.01.07	Tributos Diferidos	143.284	143.284
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.284	143.284
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.978	5.466
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.956	32.743
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.171	17.708
1.02.01.10.05	Adiantamento a fornecedor	13.785	15.035
1.02.03	Imobilizado	22.052	33.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.351	8.443
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	14.701	25.041
1.02.04	Intangível	1.623.445	1.554.137
1.02.04.01	Intangíveis	1.623.445	1.554.137
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.443.352	1.421.592
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	180.093	132.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.411.918	2.391.050
2.01	Passivo Circulante	185.896	267.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.054	9.794
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.054	9.794
2.01.02	Fornecedores	34.994	48.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.994	48.045
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	34.994	48.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.827	7.759
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.827	7.759
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	8.827	7.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	-207	15.719
2.01.04.02	Debêntures	-207	15.719
2.01.05	Outras Obrigações	45.097	47.141
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.670	4.420
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.670	4.420
2.01.05.02	Outros	40.427	42.721
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	16.903	14.770
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	6.210	9.247
2.01.05.02.08	Taxa de Fiscalização	1.664	1.621
2.01.05.02.11	Arrendamento Mercantil a Pagar	15.650	17.083
2.01.06	Provisões	87.131	139.189
2.01.06.02	Outras Provisões	87.131	139.189
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	28.995	49.065
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	58.136	90.124
2.02	Passivo Não Circulante	1.270.720	1.214.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.076.061	1.039.152
2.02.01.02	Debêntures	1.076.061	1.039.152
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	1.076.061	1.039.152
2.02.02	Outras Obrigações	128.429	127.082
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	120.809	111.985
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	120.809	111.985
2.02.02.02	Outros	7.620	15.097
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais	6.583	5.026
2.02.02.02.11	Arrendamento Mercantil a Pagar	1.037	10.071
2.02.04	Provisões	66.230	48.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.013	8.175
2.02.04.01.05	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	7.013	8.175
2.02.04.02	Outras Provisões	59.217	39.899
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	34.833	39.899
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	24.384	0
2.03	Patrimônio Líquido	955.302	909.095
2.03.01	Capital Social Realizado	1.733.585	1.733.585
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-778.283	-824.490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	197.443	570.847	178.227	526.070
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.365	380.655	118.892	339.481
3.01.02	Receitas de serviços de construção	63.078	190.192	59.335	186.589
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152.549	-450.623	-145.190	-422.210
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-89.471	-260.431	-85.855	-235.621
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-63.078	-190.192	-59.335	-186.589
3.03	Resultado Bruto	44.894	120.224	33.037	103.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.833	-21.691	-8.336	-21.577
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.729	-23.506	-8.718	-24.079
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-8.729	-23.506	-8.718	-24.079
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	896	1.815	382	2.502
3.04.04.01	Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	896	1.815	382	2.502
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.061	98.533	24.701	82.283
3.06	Resultado Financeiro	-12.685	-52.326	-13.433	-62.781
3.06.01	Receitas Financeiras	14.331	47.536	19.300	57.677
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.331	47.536	19.300	57.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.016	-99.862	-32.733	-120.458
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-27.016	-99.856	-32.736	-120.461
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	0	-6	3	3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.376	46.207	11.268	19.502
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.376	46.207	11.268	19.502
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.376	46.207	11.268	19.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0099	0,0188	0,0049	0,0085

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	24.376	46.207	11.268	19.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.376	46.207	11.268	19.502

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.720	209.329
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	300.185	281.945
6.01.01.01	Lucro líquido do período	46.207	19.502
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	138.955	119.582
6.01.01.03	Perda estimada p/ créditos liquidação duvidosa-PECLD	696	266
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	71	29
6.01.01.05	Baixa de ativos por direito de uso	0	2.049
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.562	-2.273
6.01.01.10	Juros e variações monetárias líquidas sobre mútuos e debentures privadas	10.381	32.654
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de debêntures	77.833	79.564
6.01.01.14	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	3.811	4.804
6.01.01.15	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	4.098	5.227
6.01.01.16	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	58	201
6.01.01.17	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	19.637	20.340
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.465	-72.616
6.01.02.01	Contas a receber	-5.387	-2.927
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	84	202
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-690	-3.121
6.01.02.05	Impostos a recuperar	6.379	-7.296
6.01.02.06	Outros créditos	-502	-839
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-463	-10
6.01.02.09	Fornecedores	-1.704	45.169
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	-386	-268
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	188	169
6.01.02.12	Obrigações sociais	260	926
6.01.02.13	Obrigações fiscais	1.792	4.494
6.01.02.15	Credores pela concessão e taxa de fiscalização	43	51
6.01.02.16	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-5.318	-4.180
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-47.956	-46.718
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	2.174	-2.587
6.01.02.19	Pagamento de juros	-67.942	-60.062
6.01.02.20	Outras contas a pagar	-3.037	4.381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-322.973	-99.469
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-155	-527
6.02.02	Aquisições de Itens do Intangível	-200.261	-225.971
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-48.389	-67.557
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	59.395	58.539
6.02.10	Aplicação Financeira	-133.563	136.047
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.507	-17.112
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-14.507	-17.112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-159.760	92.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	544.238	412.583

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	384.478	505.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.207	0	46.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.207	0	46.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.733.585	0	0	-778.283	0	955.302

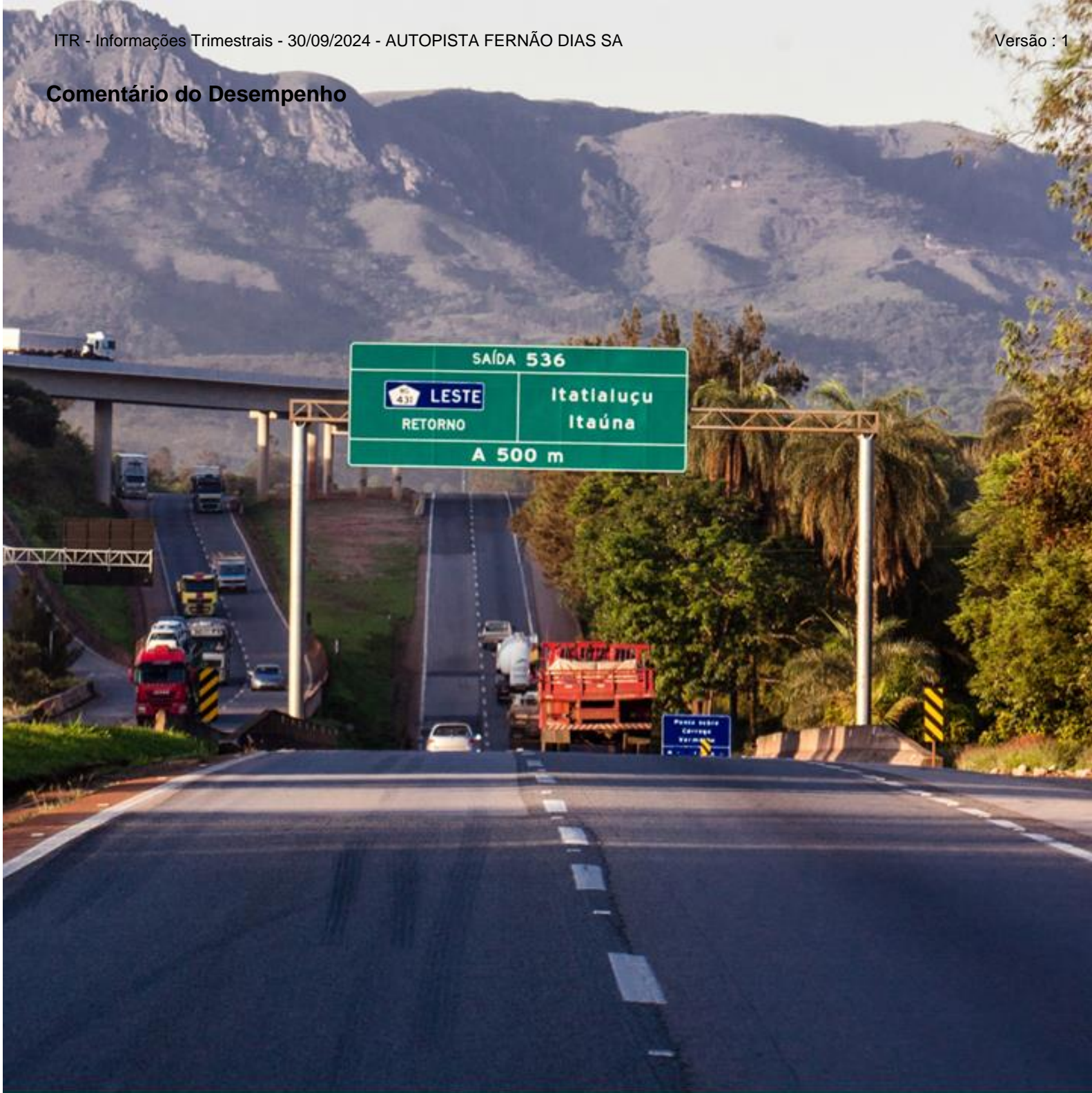
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.04	Transações de Capital com os Sócios	220.000	0	0	0	0	220.000
5.04.01	Aumentos de Capital	220.000	0	0	0	0	220.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.502	0	19.502
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.502	0	19.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.733.585	0	0	-850.881	0	882.704

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	616.963	567.941
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	400.410	355.552
7.01.02	Outras Receitas	216.553	212.389
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	190.192	186.589
7.01.02.02	Outras	17.443	17.917
7.01.02.03	Juros Capitalizados	8.918	7.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.254	-286.352
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38.906	-35.365
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.065	-16.531
7.02.04	Outros	-236.283	-234.456
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-190.192	-186.589
7.02.04.02	Custos da Concessão	-19.788	-19.363
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-19.637	-20.340
7.02.04.04	Outros	-6.666	-8.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	323.709	281.589
7.04	Retenções	-138.955	-119.582
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.955	-119.582
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	184.754	162.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.530	57.680
7.06.02	Receitas Financeiras	47.536	57.677
7.06.03	Outros	-6	3
7.06.03.04	Outros	-6	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	232.284	219.687
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	232.284	219.687
7.08.01	Pessoal	42.028	40.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.353	30.230
7.08.01.02	Benefícios	8.815	8.331
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.860	1.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.558	31.636
7.08.02.01	Federais	15.499	13.815
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.02.03	Municipais	20.057	17.821
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.110	95.463
7.08.03.01	Juros	77.833	79.564
7.08.03.02	Aluguéis	38	53
7.08.03.03	Outras	20.239	15.846
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debêntures	8.918	7.883
7.08.03.03.04	Outras despesas financeiras	11.321	7.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.207	19.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.207	19.502
7.08.05	Outros	10.381	32.654
7.08.05.01	Juros - Debêntures Privadas e Mútuos	10.381	32.654

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3T24

Comentário do Desempenho



Fernão Dias

Pouso Alegre, 12 de novembro de 2024 – A Autopista Fernão Dias S.A. (“Companhia”) divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2024 (“3T24”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhares de reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais, não foram revisados pelos auditores independentes.

Em observância às disposições constantes na Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2024.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS – 3T24

Tráfego Pedagiado

Total de **48,8 milhões de veículos equivalente**, um avanço de **9,6%**. O *mix* de veículos equivalentes foi de 72,3% do tráfego representado por veículos comerciais e 27,7% por veículos de passeio. É importante ressaltar que a Companhia registrou um valor recorde de tráfego desde o início de sua administração da rodovia.

Receita de Pedágio

R\$ 141,6 milhões no 3T24, com um crescimento de 13,5%, por meio dos reajustes tarifários e do incremento de tráfego apresentado pela concessionária.

EBITDA Ajustado e Margem

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 92,3 milhões**, acréscimo de **17,1%**, com uma margem de **68,7%**, evolução de **2,4** pontos percentuais.

RESULTADO OPERACIONAL

TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Total	48.831	44.548	9,6%	138.047	128.036	7,8%
Leves	13.529	13.241	2,2%	39.338	38.387	2,5%
Pesados	35.302	31.308	12,8%	98.709	89.649	10,1%

O tráfego pedagiado registrado pela Autopista Fernão Dias foi de 48,8 milhões veículos equivalentes no 3T24, aumento de 9,6% comparado ao mesmo período no ano anterior. O *mix* de veículos foi de 72,3% para os pesados e 27,7% para os leves. Vale ressaltar, também, que a Companhia registrou um tráfego recorde para um trimestre isolado, desde o início da concessão da Companhia. O aumento considerável no tráfego, com destaque para os veículos pesados (+12,8%) se deu pela crescente no setor industrial, com destaque para os produtos de minério e seus derivados, escoados pelo trecho explorado pela Companhia.

No comparativo dos primeiros nove meses do ano, a companhia registrou um aumento de 7,8%, passando de 128,0 milhões de veículos equivalentes em 2023 para 138,0 milhões em 2024.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veíc. Equiv.)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Tarifa Média	2,90	2,80	3,6%	2,90	2,78	4,4%

A Companhia registrou uma tarifa média, no 3T24, de R\$ 2,90, aumento de 3,6% em comparação ao terceiro trimestre do ano anterior. Essa variação decorre dos reajustes tarifários de reequilíbrio contratual aprovados pela Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Em relação ao comparativo acumulado nos nove primeiros meses do ano, o valor de tarifa apresentada em 2024 foi de R\$ 2,90 frente ao valor de R\$ 2,78 do mesmo período de 2023, um crescimento de 4,4%.

A data-base dos reajustes tarifários da concessionária Autopista Fernão Dias é o mês de dezembro do respectivo ano.

RESULTADO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Bruta	209.949	189.247	10,9%	606.207	557.530	8,7%
Receitas de pedágio	141.637	124.764	13,5%	400.410	355.552	12,6%
Receitas de Construção	63.078	59.335	6,3%	190.192	186.589	1,9%
Outras Receitas	5.234	5.148	1,7%	15.605	15.389	1,4%
Deduções	(12.506)	(11.020)	13,5%	(35.360)	(31.460)	12,4%
Receita Operacional Líquida	197.443	178.227	10,8%	570.847	526.070	8,5%
Receita Líquida Ajustada¹	134.365	118.892	13,0%	761.039	712.659	6,8%

1: Excluindo a Receita de Construção

Receita de Pedágio

A Receita de pedágio contabilizada pela Companhia no 3T24 foi de R\$ 141,6 milhões, um crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado, predominantemente, pelo crescimento do tráfego pedagiado.

Nos primeiros nove meses de 2024, a receita de pedágio contabilizada foi de R\$ 400,4 milhões, aumento de 12,6% em relação ao mesmo período de 2023.

Receitas de Construção

No comparativo trimestral, o valor registrado para o terceiro trimestre de 2024 foi de R\$ 63,1 milhões, um aumento percentual de 6,3% no comparativo dos períodos. Essa linha da receita é uma representação contábil e não possui efeito caixa para a Companhia.

Em relação ao comparativo acumulado nos nove primeiros meses do ano, o valor contabilizado em 2024 foi de R\$ 190,2 milhões, saldo similar ao registrado no mesmo período no ano de 2023.

Outras Receitas

As receitas acessórias da Autopista Fernão Dias apresentaram um saldo de R\$ 5,2 milhões no 3T24, variação percentual de 1,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Nos nove primeiros meses de 2024, a conta de outras receitas apresentou um saldo de R\$ 15,6 milhões, aumento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Comentário do Desempenho



CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Custos e Despesas Operacionais (Caixa)	(42.056)	(40.087)	4,9%	(123.530)	(117.276)	5,3%
Pessoal	(14.839)	(13.643)	8,8%	(42.028)	(40.429)	4,0%
Conservação	(4.953)	(3.951)	25,4%	(14.279)	(12.201)	17,0%
Serviços de terceiros	(8.973)	(8.737)	2,7%	(26.724)	(25.449)	5,0%
Seguros e garantias	(1.370)	(1.576)	(13,1%)	(4.488)	(4.493)	(0,1%)
Verba de fiscalização	(4.993)	(4.770)	4,7%	(14.980)	(14.310)	4,7%
Custos com Poder Concedente	0	0	-	0	0	0,0%
Outros	(6.928)	(7.410)	(6,5%)	(21.031)	(20.394)	3,1%
Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)	(118.326)	(113.439)	4,3%	(348.784)	(326.511)	6,8%
Custo dos serviços de construção	(63.078)	(59.335)	6,3%	(190.192)	(186.589)	1,9%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(7.308)	(12.768)	(42,8%)	(19.637)	(20.340)	(3,5%)
Depreciação e Amortização	(47.940)	(41.336)	16,0%	(138.955)	(119.582)	16,2%
Custos e Despesas Operacionais	(160.382)	(153.526)	4,5%	(472.314)	(443.787)	6,4%

Os custos e despesas operacionais que possuem efeito caixa totalizaram R\$ 42,1 milhões no 3T24, aumento de 4,9% em relação ao valor registrado no terceiro trimestre de 2023. A elevação dos custos se dá, principalmente, pela linha de despesas com o pessoal, que contemplam salários, benefícios e encargos dos colaboradores da Companhia e da linha de conservação de rodovias. No comparativo dos nove primeiros meses dos anos, houve um aumento de 5,3% dos custos e despesas, passando de R\$ 117,3 milhões para R\$ 123,5 milhões.

Em relação aos custos e despesas não caixa, nota-se uma variação positiva de 4,3%, totalizando R\$ 118,3 milhões no 3T24, movimento em linha no comparativo dos trimestres. Com relação aos nove primeiros meses de 2024, houve um aumento de 6,8% comparado ao mesmo período no ano anterior.

Os custos e despesas totais contabilizaram R\$ 160,4 milhões, com um aumento de 4,5% em relação ao 3T23. No comparativo do ano, houve um aumento de 6,4% dos custos e despesas, passando de R\$ 443,8 milhões para R\$ 472,3 milhões.

Comentário do Desempenho



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	24.376	11.268	116,3%	46.207	19.502	136,9%
(+) Depreciação e Amortização	47.940	41.336	16,0%	138.955	119.582	16,2%
(+) Resultado Financeiro	12.685	13.433	(5,6%)	52.326	62.781	(16,7%)
(+) IR e CSLL	0	0	-	0	0	0,0%
EBITDA¹	85.001	66.037	28,7%	237.488	201.865	17,6%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>63,3%</i>	<i>55,5%</i>	<i>7,7%</i>	<i>62,4%</i>	<i>59,5%</i>	<i>2,9%</i>
(+) Provisão para Manut. De Rodovias	7.308	12.768	-42,8%	19.637	20.340	(3,5%)
EBITDA Ajustado³	92.309	78.805	17,1%	257.125	222.205	15,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>68,7%</i>	<i>66,3%</i>	<i>2,4%</i>	<i>67,5%</i>	<i>65,5%</i>	<i>2,1%</i>

1: EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

3: Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01) bem como a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício

A Autopista Fernão Dias registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 92,3 milhões no 3T24, um crescimento de 17,1% em relação mesmo período do ano anterior, com uma margem de 68,7%, com melhora de 2,4 p.p. O avanço da receita de pedágio, impulsionada por um melhor desempenho operacional entre períodos justificam o crescimento da métrica. O cálculo desse indicador desconsidera o efeito da provisão para manutenção de rodovias e a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo, sendo considerado pela Companhia como a melhor métrica de representação do seu caixa e de suas subsidiárias.

Com relação ao acumulado do ano de 2024, o valor contabilizado foi de R\$ 257,1 milhões, aumento de 15,7% em relação ao mesmo período no ano anterior.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Depreciação e Amortização	47.940	41.336	16,0%	138.955	119.582	16,2%

A conta de depreciação e amortização da Companhia somou R\$ 47,9 milhões no período, um aumento percentual de 16,0% em relação ao 3T23. No comparativo dos nove primeiros meses do ano, houve um aumento de 16,2% da linha de depreciação e amortização, passando de R\$ 119,6 milhões para R\$ 139,0 milhões.

Comentário do Desempenho



Fernão Dias

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Resultado Financeiro	(12.685)	(13.433)	(5,6%)	(52.326)	(62.781)	(16,7%)
Receitas financeiras	14.331	19.300	(25,7%)	47.536	57.677	(17,6%)
Despesas financeiras	(27.016)	(32.736)	(17,5%)	(99.856)	(120.461)	(17,1%)
Variação cambial, líq.	0	3	(100,0%)	(6)	3	(300,0%)

As receitas financeiras da Companhia sofreram uma redução de 25,7%, no 3T24, assim como as despesas financeiras, que também tiveram uma diminuição de 17,5%.

Por fim, tem-se que resultado financeiro da Autopista Fernão Dias foi de uma despesa financeira de R\$ 12,7 milhões no terceiro trimestre de 2024, uma queda de 5,6% em relação ao 3T23.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2024, a Companhia apresentou uma despesa financeira de R\$ 52,3 milhões, diminuição de 16,7% em relação ao mesmo período no ano anterior.

IR e CSLL

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
IR e CSLL	0	0	-	0	0	-
Corrente	0	0	-	0	0	-
Diferido	0	0	-	0	0	-

A Companhia informa que não houve impostos no terceiro trimestre de 2024 e de 2023, tendo em vista o resultado apresentado pela Fernão Dias e compensação de impostos realizada por ela.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Resultado Líquido	24.376	11.268	116,3%	46.207	19.502	136,9%

O Resultado Líquido registrado pela Companhia no 3T24 foi de um lucro líquido de de R\$ 24,4 milhões, um crescimento de 116,3% ou R\$ 13,1 milhões em relação ao 3T23. O crescimento do resultado positivo se dá, principalmente, pelo aumento recorde de tráfego da Companhia e aumento da tarifa em comparação ao 3T23, resultando em um aumento da receita operacional, além do controle de despesas realizados pela Companhia.

No acumulado dos nove primeiros meses, o resultado apresentado foi de R\$ 46,2 milhões, que corresponde a um aumento percentual de 136,9% comparado ao mesmo período de 2023.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

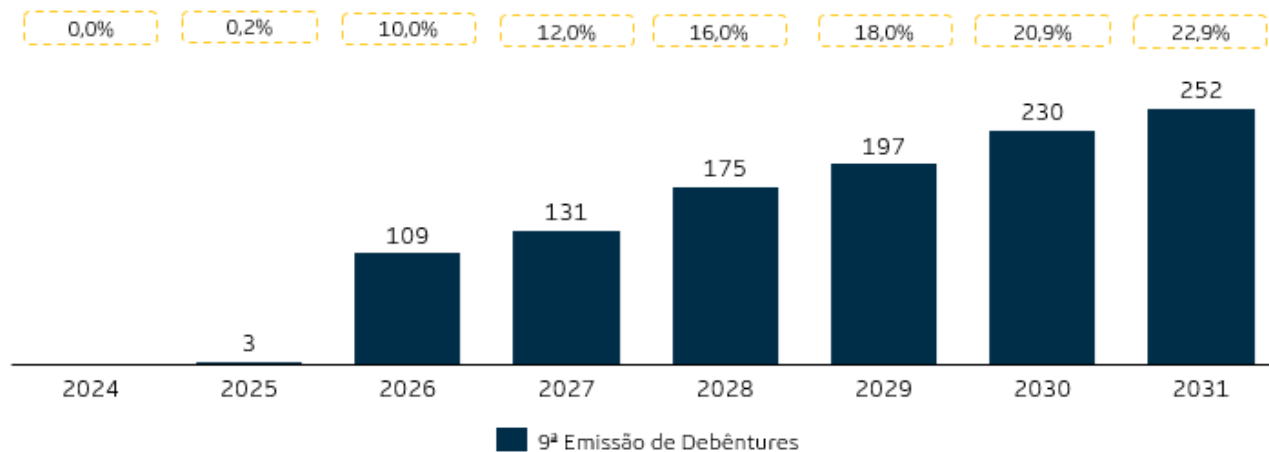
R\$ mil	3T24	2T24	Δ%
Dívida Bruta	1.075.854	1.088.020	-1,1%
Curto Prazo	(207)	16.543	(101,3%)
Longo Prazo	1.076.061	1.071.477	0,4%
Posição de Caixa	528.870	544.961	(3,0%)
Caixa e equivalentes de caixa	521.302	521.089	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	7.568	23.872	(68,3%)
Dívida Líquida	546.984	543.059	0,7%

1: Curto e Longo Prazo

Em 30 de setembro de 2024, a dívida bruta consolidada da Autopista Fernão Dias totalizou R\$ 1.075,9 milhões, uma redução de 1,1% em relação ao valor registrado no fim do 2T24. Vale ressaltar que a dívida da Companhia está atrelada ao IPCA, portanto, a variação nominal está atrelada a esse indicador.

A dívida líquida da Companhia finalizou o trimestre em um montante de R\$ 547,0 milhões, valor similar ao registrado no final do trimestre anterior.

Aging da Dívida – setembro de 2024



Ao final do terceiro trimestre de 2024, 100% da dívida total da Companhia estava atrelada à Emissão de Debêntures, com o total da dívida atrelada ao indicador IPCA.

Comentário do Desempenho



INVESTIMENTOS REALIZADOS

R\$ Mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Investimentos	61.039	63.487	(3,9%)	200.416	226.498	(11,5%)

No 3T24, a Autopista Fernão Dias realizou investimentos no total de R\$ 61,0 milhões, diminuição percentual de 3,9%, em linha com o 3T23. Como destaque, temos a execução de obras da Terceira Faixa BR-381/SP, elaboração de projetos e manutenção de pavimento.

Para o acumulado dos primeiros nove meses de 2024, o valor contabilizado pela Companhia em relação aos investimentos foi de R\$ 200,4 milhões, diminuição de 11,5% comparado ao mesmo período em 2023.

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

R\$ Mil	2024 a 2033
Melhorias na Infraestrutura	1.291.963
Recuperações/Manutenções	341.576
Total	1.633.539

*Base Monetária: setembro/2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n.º 381/03, a Companhia informa que, no período encerrado em 30 de setembro de 2024, não contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Autopista Fernão Dias S.A. declara, nos termos da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da KPMG Auditores Independentes Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

Pouso Alegre, 12 de novembro de 2024.

Diretoria

Álison de Almeida Freire
Diretor Presidente

Ricardo Luís da Silva
Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer de Freitas
Diretora de Assuntos Regulatórios

André Giavina Bianchi
Diretor de Engenharia

Conselho de Administração

Sergio Moniz Barretto Garcia
Conselheiro

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Conselheiro

Roberto Paolini
Conselheiro

Comentário do Desempenho



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO

R\$ Mil	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	209.949	189.247	10,9%	606.207	557.530	8,7%
Receitas de pedágio	141.637	124.764	13,5%	400.410	355.552	12,6%
Receitas de obras	63.078	59.335	6,3%	190.192	186.589	1,9%
Outras Receitas	5.234	5.148	1,7%	15.605	15.389	1,4%
	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(12.506)	(11.020)	13,5%	(35.360)	(31.460)	12,4%
	-	-	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	197.443	178.227	10,8%	570.847	526.070	8,5%
	-	-	-	-	-	-
CUSTOS E DESPESAS	(112.442)	(112.190)	0,2%	(333.359)	(324.205)	2,8%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(34.678)	(32.162)	7,8%	(103.179)	(96.567)	6,8%
Custo dos serv. de construção	(63.078)	(59.335)	6,3%	(190.192)	(186.589)	1,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(8.274)	(8.307)	-0,4%	(22.166)	(23.211)	-4,5%
Remuneração da administração	0	0	-	0	0	-
Despesas tributárias	0	0	-	0	0	-
Provisão para manutenção em rodovias	(7.308)	(12.768)	-42,8%	(19.637)	(20.340)	-3,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	896	382	134,6%	1.815	2.502	-27,5%
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	0	0	-	0	0	-
	-	-	-	-	-	-
EBITDA	85.001	66.037	28,7%	237.488	201.865	17,6%
Margem EBITDA	63%	56%	14%	62%	59%	5%
	-	-	-	-	-	-
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(47.940)	(41.336)	16,0%	(138.955)	(119.582)	16,2%
	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(12.685)	(13.433)	-5,6%	(52.326)	(62.781)	-16,7%
Receitas financeiras	14.331	19.300	-25,7%	47.536	57.677	-17,6%
Despesas financeiras	(27.016)	(32.736)	-17,5%	(99.856)	(120.461)	-17,1%
Atualização monetária - excedente tarifário	0	3	-100,0%	(6)	3	-300,0%
	-	-	-	-	-	-
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	24.376	11.268	116,3%	46.207	19.502	136,9%
	-	-	-	-	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	-	0	0	-
Corrente	0	0	-	0	0	-
Diferido	0	0	-	0	0	-
	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	24.376	11.268	116,3%	46.207	19.502	136,9%

Comentário do Desempenho



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	30/09/2024	31/12/2023	Δ%
ATIVO	2.411.918	2.391.050	0,9%
CIRCULANTE	582.498	618.386	-5,8%
Caixa e equivalentes de caixa	384.478	544.238	-29,4%
Aplicações Financeiras	136.824	3.261	4095,8%
Contas a receber	35.745	31.209	14,5%
Contas a receber - partes relacionadas	180	264	-31,8%
Despesas antecipadas	4.997	3.819	30,8%
Impostos a recuperar	10.760	16.069	-33,0%
Aplicações financeiras vinculadas	7.568	18.082	-58,1%
Outros créditos	1.946	1.444	34,8%
NÃO CIRCULANTE	1.829.420	1.772.664	3,2%
Adiantamento a fornecedor	13.785	15.035	-8,3%
Despesas antecipadas	4.978	5.466	-8,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.284	143.284	0,0%
Depósitos judiciais	18.171	17.708	2,6%
Outras contas a receber	3.705	3.550	4,4%
Direito de uso (IFRS 16)	14.701	25.041	-41,3%
Imobilizado	7.351	8.443	-12,9%
Intangível	1.623.445	1.554.137	4,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.411.918	2.391.050	0,9%
CIRCULANTE	185.896	267.647	-30,5%
Debêntures	(207)	15.719	-101,3%
Fornecedores	34.994	48.045	-27,2%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	15.650	17.083	-8,4%
Obrigações sociais	10.054	9.794	2,7%
Obrigações fiscais	8.827	7.759	13,8%
Contar a pagar - partes relacionadas	4.670	4.420	5,7%
Cauções contratuais	16.903	14.770	14,4%
Taxa de fiscalização	1.664	1.621	2,7%
Provisão para manutenção em rodovias	28.995	49.065	-40,9%
Provisão para investimentos em rodovias	58.136	90.124	-35,5%
Outras contas a pagar	6.210	9.247	-32,8%
NÃO CIRCULANTE	1.270.720	1.214.308	4,6%
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	120.809	111.985	7,9%
Debêntures	1.076.061	1.039.152	3,6%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	1.037	10.071	-89,7%
Obrigações fiscais	6.583	5.026	31,0%
Provisão para manutenção em rodovias	34.833	39.899	-12,7%
Provisão para investimentos em rodovias	24.384	0	-
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	7.013	8.175	-14,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	955.302	909.095	5,1%
Capital social	1.733.585	1.733.585	0,0%
Reserva legal	(824.490)	(870.383)	-5,3%
Reserva de lucros	46.207	45.893	0,7%

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2024 e relatório do auditor independente

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade” ou “Fernão Dias”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e *holding* é a Arteris S.A.

A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. (“Controladora”) é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos (i) a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, (ii) a Brookfield Aylesbury-LLC, e a (iii) *holding* brasileira PDC Participações S.A. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

2. CONCESSÃO

Teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A Sociedade testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Com o aumento dos custos na construção civil, o crescimento econômico do país não vem acompanhando nas mesmas proporções, gerando uma situação de desequilíbrio.

Como consequência, uma vez que a Sociedade segue mantendo seus compromissos de atendimento às obrigações contratuais e de serviços aos usuários, a pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro do complemento da provisão para desvalorização de ativos. Essa provisão no montante de R\$16.656 (efeito não caixa) foi reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, registrada no resultado da Sociedade sob a rubrica “Provisão para Redução ao Valor Recuperável” em contrapartida ao saldo do ativo intangível. Para o período findo em 30 de setembro de 2024 a Sociedade avaliou e concluiu que não houve alterações nos indicadores que necessitassem a revisão das projeções sobre o fluxo de caixa futuro da Sociedade referente a provisão já reconhecida. A Sociedade realizará novo teste de *impairment* até o encerramento do exercício de 2024, ou caso ocorra algum indicativo de desvalorização de seus ativos.

Termos de Ajustes de Conduta - TAC com ANTT

A Sociedade informa que está em negociações com a ANTT, para firmar um Termo de Ajuste de Conduta - “TAC”, a fim de sanar processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, mediante proposta de execução de obras não previstas no contrato de concessão. Mas, segue apresentando suas justificativas e defesas administrativas em procedimentos de não conformidades que estão em andamento até que o TAC seja assinado. Até a data da presente divulgação não houve formalização de nenhum termo entre as partes.

A Sociedade avaliou os aspectos contábeis relacionados a este fato e entendeu que não há impacto a ser refletido nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2024. De acordo com o andamento do processo, a Sociedade espera que ajustes materiais possam ser reconhecidos nas demonstrações contábeis futuras.

A Sociedade segue avaliando e, manterá os seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre as informações adicionais relacionadas a este tema.

Notas Explicativas

No trimestre de 01 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2024 (“trimestre”), e no período de 01 de janeiro de 2024 a 30 de setembro de 2024 (“período”), não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2024.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Sociedade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

Alterações ao CPC 26 referentes a classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* e alterações ao CPC 26 e CPC 40 referentes a acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Caixa e contas bancárias	3.802	11.502
Aplicações financeiras (a)	380.676	532.736
Total	384.478	544.238
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fundos de investimentos (b)	136.824	3.261
Total	136.824	3.261

(a) Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 100,40% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,26% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

(b) As aplicações financeiras correspondem a títulos lastreados em NTN-B, NTN-F e LF, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	30.09.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber	30.694	-	26.466	-
Cupons de pedágio a receber (a)	397	-	433	-
Cartões de pedágio a receber (b)	344	-	328	-
Receitas acessórias a receber (c)	5.005	3.705	4.247	3.550
Outras receitas a receber	1	-	1	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa-PECLD (d)	(696)	-	(266)	-
Total	35.745	3.705	31.209	3.550

(a) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cupons vale-pedágio.

(b) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cartões de crédito e vale-pedágio.

(c) Valores a receber receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio, sendo os de maior relevância, para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos e receitas acessórias judicializados.

(d) Refere-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com contratos de permissão de uso da faixa de domínio, quais estão em processo de cobrança junto ao cliente.

Cronograma de recebimento:

	30.09.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos a vencer	33.674	3.705	31.443	3.550
Créditos vencidos até 60 dias	613	-	20	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	610	-	2	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	848	-	10	-
Créditos vencidos há mais de 180 dias	696	-	-	-
Total	36.441	3.705	31.475	3.550

A Sociedade avalia o risco de inadimplência do contas a receber com base em: (i) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (ii) situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (iii) analisa individualmente item (i) e (ii) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda.

O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 é como segue:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.376	46.207	11.268	19.502
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(8.288)	(15.710)	(3.831)	(6.631)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(374)	(126)	(100)	(304)
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	8.662	15.836	3.931	6.935
Total	-	-	-	-
<u>Despesas de imposto de renda e contribuição social:</u>				
Correntes	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
	-	-	-	-
Alíquota efetiva de impostos	0%	0%	0%	0%

(*) Composição das bases de cálculo dos impostos demonstrada na tabela item 7.b)

Notas Explicativas

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldos patrimoniais estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2024	31.12.2023
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	548.663	545.211
Provisão de participação nos lucros	2.409	3.369
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	7.013	8.175
Outras provisões	903	3.520
Provisão para manutenção de rodovias	63.828	88.964
Amortização acumulada de obras futuras	40.041	36.135
Arrendamentos	1.986	2.113
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i>	294.450	320.688
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa-PECLD	696	266
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(315)	(291)
Base de cálculo diferenças temporárias	960.261	1.008.737
Alíquota nominal	34%	34%
Total	326.489	342.971
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	5.553	6.819
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas (c)	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	41.153	37.989
Base de cálculo diferenças temporárias	(29.972)	(31.870)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(10.190)	(10.836)
Total do imposto de renda e contribuição social	316.299	332.135
Impostos diferidos não constituídos	173.015	188.851
Total do imposto de renda e contribuição social constituído	143.284	143.284

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros. A sua realização está atrelada a maturidade e plano de negócio da concessão (UGC), que prevê um ciclo longo para a realização do prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, uma vez que a sua realização é previsível até o final da concessão. Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são: da quantidade de tráfego, aos índices que reajustam o preço da tarifa, ao crescimento do Produto Interno Bruto PIB, custos operacionais, inflação, período projetivo da concessão, investimento de capital e taxa de crescimento do lucro antes dos impostos (*Earnings before Taxes* - EBT).

(b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.

(c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Notas Explicativas

Movimentos de resultados representados por:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo fiscal e base negativa	(14.597)	3.453	(7.298)	19.537
Provisão de participação nos lucros	737	(960)	1.142	(664)
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(358)	(1.162)	32	1.248
Outras provisões	376	(2.615)	1.677	(510)
Provisão para manutenção de rodovias	(6.628)	(25.136)	(3.029)	(22.193)
Amortização acumulada de obras futuras	1.240	3.906	1.422	4.093
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	1.272	(1.266)	1.366	(1.059)
Arrendamentos	(124)	(127)	281	620
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i>	(8.746)	(26.238)	(8.292)	(24.876)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa-PECLD	304	430	92	266
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.056	3.164	1.055	3.165
Amortização estorno de capitalização de juros	(8)	(24)	(8)	(24)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	(25.476)	(46.575)	(11.560)	(20.397)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	(8.662)	(15.836)	(3.930)	(6.935)
Impostos diferidos não constituídos (*)	(8.662)	(15.836)	(3.930)	(6.935)
Total do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

(*) Imposto não constituído em razão de não haver evidência de recuperabilidade.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam a realização do ativo fiscal diferido até o limite de sua recuperabilidade.

O prazo para a realização do imposto diferido reconhecido é previsível até o final da concessão.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir breve descrição dessas obrigações:

Debêntures

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio, até que a retenção no período entre os 15 dias de cada mês seja equivalente a 1/6 da próxima parcela vincenda de juros remuneratórios e amortização. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de debêntures.

Em 30 de setembro de 2024 o saldo é de R\$7.568 (R\$18.082 em 31 de dezembro de 2023), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 102,06% a.a. (97,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023) da variação do CDI.

Notas Explicativas

9. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2023	21.273	3.550	1.348	30.627	62	394	57.254
Remensurações	-	-	228	189	45	-	462
Adições	-	-	-	3.478	-	-	3.478
Baixas	-	-	-	(3.887)	-	-	(3.887)
Saldo em 30.09.2024	21.273	3.550	1.576	30.407	107	394	57.307
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2023	(12.663)	(2.318)	(1.185)	(15.736)	(51)	(260)	(32.213)
Amortização	(3.369)	(924)	(374)	(9.538)	(25)	(50)	(14.280)
Baixas	-	-	-	3.887	-	-	3.887
Saldo em 30.09.2024	(16.032)	(3.242)	(1.559)	(21.387)	(76)	(310)	(42.606)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2023	8.610	1.232	163	14.891	11	134	25.041
Saldo em 30.09.2024	5.241	308	17	9.020	31	84	14.701
Taxas de amortização - a.a.	12%	20%	18%	21%	18%	10%	

Notas Explicativas

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2022	20.372	3.291	577	13.076	62	281	37.659
Remensurações	901	259	(200)	18.918	-	113	19.991
Adições	-	-	-	3.887	-	-	3.887
Baixas	-	-	-	(4.283)	-	-	(4.283)
Saldo em 30.09.2023	21.273	3.550	377	31.598	62	394	57.254
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2022	(8.226)	(1.097)	(217)	(5.051)	(17)	(203)	(14.811)
Amortização	(3.315)	(912)	(125)	(9.982)	(25)	(39)	(14.398)
Baixas	-	-	-	2.234	-	-	2.234
Saldo em 30.09.2023	(11.541)	(2.009)	(342)	(12.799)	(42)	(242)	(26.975)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2022	12.146	2.194	360	8.025	45	78	22.848
Saldo em 30.09.2023	9.732	1.541	35	18.799	20	152	30.279
Taxas de amortização - a.a.	29%	45%	37%	55%	0%	18%	

(a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.

(b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.

(c) Refere-se a locação de veículos administrativos.

(d) Refere-se a locação de veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais relacionadas a conservação de rodovias.

(e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.

(f) Refere-se a locação de sedes administrativas e terrenos.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2023	2.907	6.536	3.651	5.083	18.177
Adições	5	119	-	31	155
Transferências/reclassificações (*)	4	162	-	2	168
Alienações/baixas	-	(15)	-	-	(15)
Saldo em 30.09.2024	2.916	6.802	3.651	5.116	18.485
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2023	(2.042)	(3.296)	(1.794)	(2.602)	(9.734)
Depreciação	(48)	(729)	(199)	(438)	(1.414)
Transferências/reclassificações	-	(1)	-	-	(1)
Alienações/baixas	-	15	-	-	15
Saldo em 30.09.2024	(2.090)	(4.011)	(1.993)	(3.040)	(11.134)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2023	865	3.240	1.857	2.481	8.443
Saldo em 30.09.2024	826	2.791	1.658	2.076	7.351
Taxas de depreciação - a.a.	10%	17%	17%	10%	

Notas Explicativas

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2022	2.819	6.273	2.202	5.004	16.298
Adições	84	219	178	46	527
Transferências/reclassificações (*)	-	-	1.320	-	1.320
Alienações/baixas	(1)	-	(49)	(2)	(52)
Saldo em 30.09.2023	2.902	6.492	3.651	5.048	18.093
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2022	(1.806)	(2.342)	(1.570)	(2.193)	(7.911)
Depreciação	(177)	(706)	(183)	(308)	(1.374)
Alienações/baixas	1	-	25	1	27
Saldo em 30.09.2023	(1.982)	(3.048)	(1.728)	(2.500)	(9.258)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2022	1.013	3.931	632	2.811	8.387
Saldo em 30.09.2023	920	3.444	1.923	2.548	8.835
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do Intangível	Infraestrutura em construção (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2023	2.604.459	9.888	-	2.614.347	132.545	2.746.892
Adições	113.034	1.025	-	114.059	77.093	191.152
Transferências/reclassificações (c)	29.367	10	-	29.377	(29.545)	(168)
Alienações/baixas	(143)	-	-	(143)	-	(143)
Outros (d)	2.820	841	-	3.661	-	3.661
Saldo em 30.09.2024	2.749.537	11.764	-	2.761.301	180.093	2.941.394
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2023	(1.187.209)	(5.546)	-	(1.192.755)	-	(1.192.755)
Amortização	(148.125)	(1.374)	-	(149.499)	-	(149.499)
Transferências/reclassificações	1	-	-	1	-	1
Alienações/baixas	72	-	-	72	-	72
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	26.238	-	-	26.238	-	26.238
Outros (d)	(2.004)	(2)	-	(2.006)	-	(2.006)
Saldo em 30.09.2024	(1.311.027)	(6.922)	-	(1.317.949)	-	(1.317.949)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2023	1.417.250	4.342	-	1.421.592	132.545	1.554.137
Saldo em 30.09.2024	1.438.510	4.842	-	1.443.352	180.093	1.623.445
Taxas de amortização - a.a. (f)	6%	30%				

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do Intangível	Infraestrutura em construção (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2022	2.377.679	8.755	8.000	2.394.434	74.827	2.469.261
Adições	124.583	1.035	8.253	133.871	78.083	211.954
Transferências/reclassificações (c)	6.116	-	-	6.116	(7.436)	(1.320)
Alienações/baixas	(5)	-	-	(5)	-	(5)
Saldo em 30.09.2023	2.508.373	9.790	16.253	2.534.416	145.474	2.679.890
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2022	(1.047.269)	(4.178)	-	(1.051.447)	-	(1.051.447)
Amortização	(127.766)	(919)	-	(128.685)	-	(128.685)
Alienações/baixas	1	-	-	1	-	1
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	24.875	-	-	24.875	-	24.875
Saldo em 30.09.2023	(1.150.159)	(5.097)	-	(1.155.256)	-	(1.155.256)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2022	1.330.410	4.577	8.000	1.342.987	74.827	1.417.814
Saldo em 30.09.2023	1.358.214	4.693	16.253	1.379.160	145.474	1.524.634
Taxas de amortização - a.a. (f)	6%	20%				

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Infraestrutura em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

(c) Saldo referente a reclassificação de intangível para imobilizado.

(d) Transferência de ativos desenvolvidos na *holding* para operação da Sociedade.

(e) Amortização da recuperabilidade de ativos (*Impairment*).

(f) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Sociedade complementou o montante de R\$8.918 (R\$5.512 em 30 de setembro de 2023) o valor justo das infraestruturas em construção tomando como base os custos de debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao principal das dívidas, em 2024 foi de 1,02% a.a. e em 2023 foi de 0,82% a.a., do total de juros provisionados no período.

Notas Explicativas

Teste de recuperabilidade de Ativos (*Impairment*)

A Sociedade efetuou teste de *impairment* durante o ano de 2023 de acordo com os requisitos o CPC 01. Para isto, a Administração preparou projeções considerando o método do fluxo de caixa descontado, classificadas como UGCs em operação em 31 de dezembro de 2023 e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis.

A pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de um complemento da provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$16.656 em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 30 de setembro de 2024 a Sociedade avaliou e concluiu que não houve alterações nos indicadores que necessitassem a revisão das projeções sobre o fluxo de caixa futuro da Sociedade referente a provisão já reconhecida.

Após o registro da perda por redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa, o valor recuperável é igual ao valor contábil. Portanto, qualquer alteração adversa em qualquer premissa acarretará uma perda adicional.

12. DEBÊNTURES

A composição das debêntures, negociadas em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Série	Quantidade	Taxa contratual	Vencimento	30.09.2024	31.12.2023
9ª emissão - Série única	1.000.000	IPCA+6,38% a.a.	set-31	1.096.017	1.077.208
				1.096.017	1.077.208
			Custo de transação	(20.163)	(22.337)
			Total	1.075.854	1.054.871
			Circulante	(207)	15.719
			Não circulante	1.076.061	1.039.152
			Total	1.075.854	1.054.871

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda nacional	30.09.2024			30.09.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	18.623	1.058.585	1.077.208	13.260	1.007.199	1.020.459
Juros e variações monetárias provisionados	52.008	34.743	86.751	49.214	38.233	87.447
Pagamento de juros	(67.942)	-	(67.942)	(55.138)	-	(55.138)
Transferências	-	-	-	(4.753)	4.753	-
	2.689	1.093.328	1.096.017	2.583	1.050.185	1.052.768
Custo de transação	(2.896)	(17.267)	(20.163)	(2.583)	(20.484)	(23.067)
Saldo final	(207)	1.076.061	1.075.854	-	1.029.701	1.029.701

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Série	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
9ª emissão - Série única	14.09.2022	1.000.000	1.000	15.09.2022	1.000.000
		1.000.000			1.000.000

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas

<u>Ano de vencimento</u>	
2025	27.395
2026	140.333
2027	151.404
2028	178.819
Após 2028	595.377
	1.093.328

As debêntures da 9ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As escrituras de emissão da 9ª emissão da Sociedade possuem as mesmas cláusulas restritivas do contrato com o BNDES apresentada na Nota Explicativa de Financiamentos. Sendo as principais elencadas abaixo:

- a. Em qualquer trimestre, relação entre patrimônio líquido e ativo total da Emissora maior ou igual a 20% (vinte por cento) (“Relação PL/Ativo Total”);
- b. A Sociedade deverá apresentar trimestralmente índice de alavancagem (Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado), de acordo com cada ano, menor ou igual a:

4,5	-	entre 2022-2023
4,0	-	em 2024
3,5	-	em 2025
3,0	-	em 2026
2,5	-	em 2027
2,0	-	entre 2028-2029
1,0	-	entre 2030-2031

Onde: (i) considera-se como “Dívida Líquida”, a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, incluindo, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos em que a Emissora seja parte, bem como avais, fianças e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas informações contábeis intermediárias auditadas da Emissora, classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo da Emissora menos as disponibilidades. Os casos de avais, fianças e outras garantias prestadas mantidas fora do balanço da Emissora, considerar-se-ão como dívida; e (ii) considera-se como “EBITDA Ajustado”, o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (sendo as amortizações e depreciações apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice;

A Sociedade está cumprindo às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

13. FORNECEDORES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2024 o saldo no passivo circulante de R\$34.994 (R\$48.045 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação. O saldo de R\$16.903 (R\$14.770 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

O saldo de R\$13.785 (R\$15.035 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a adiantamentos a fornecedor registrado no ativo realizável a longo prazo como parte do contrato das obras de terceira faixa da Rodovia BR381/SP com a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. Embora os adiantamentos tenham sido realizados para aplicação em obras, devido a rescisão dos contratos, o adiantamento foi classificado como contas a receber uma vez que esse valor não se converterá em serviços prestados. Os referidos valores estão suportados por apólices de seguro garantia contratual e a Sociedade já acionou as garantias para reaver o adiantamento.

Notas Explicativas

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro a seguir:

	30.09.2024			30.09.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	17.083	10.071	27.154	13.778	10.385	24.163
Remensurações	462	-	462	9.513	10.478	19.991
Adições	1.751	1.727	3.478	3.887	-	3.887
Utilizações (*)	(16.301)	-	(16.301)	(17.505)	-	(17.505)
Ajuste a valor presente - AVP	1.894	-	1.894	1.678	-	1.678
Transferências	10.761	(10.761)	-	6.487	(6.487)	-
	15.650	1.037	16.687	17.838	14.376	32.214

(*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2024, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$14.507 (R\$17.112 em 30 de setembro de 2023).

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2025	1.022
2026	15
	1.037

O potencial PIS/Cofins (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2024 são respectivamente R\$269 e R\$1.239 para PIS e Cofins (R\$289 e R\$1.330, respectivamente, em 30 de setembro de 2023).

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente, para o período findo em 30 de setembro de 2024 a taxa média é de 9,82% a.a. (9,99% a.a. em 30 de setembro de 2023). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade.

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos são conforme demonstradas abaixo:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Guinchos	-	-	-	157
Veículos operacionais	-	71	-	88
Imóveis	-	26	-	26
Outros	-	125	-	-
	-	222	-	271

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e as transações realizadas no resultado em 30 de setembro de 2024 e 2023, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	30.09.2024	31.12.2023
<u>Ativo circulante</u>		
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A.- controladora (a)	-	12
Fluminense S.A. (a)	180	252
Contas a receber de partes relacionadas circulante	180	264
Total parte relacionada no ativo circulante	180	264
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	4.670	4.420
Total do passivo circulante	4.670	4.420
<u>Passivo não circulante</u>		
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (b)	120.809	111.985
Total do passivo não circulante	120.809	111.985

	30.09.2024			30.09.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Passivos Circulante e Não Circulante						
Saldo inicial	-	111.985	111.985	-	302.104	302.104
Juros provisionados	-	10.381	10.381	-	32.654	32.654
IR recuperar	-	(1.557)	(1.557)	-	(4.924)	(4.924)
Saldo final	-	120.809	120.809	-	329.834	329.834

	Trimestre			
	30.09.2024		30.09.2023	
	Despesas financeiras (b)	Despesas gerais (a)	Despesas financeiras (b)	Despesas gerais (a)
<u>Contas de Resultado:</u>				
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(3.615)	(4.312)	(11.027)	(3.655)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Fluminense S.A.	-	7	-	-
Total	(3.615)	(4.305)	(11.027)	(3.655)

	Período			
	30.09.2024		30.09.2023	
	Despesas financeiras (b)	Despesas gerais (a)	Despesas financeiras (b)	Despesas gerais (a)
<u>Contas de Resultado:</u>				
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(10.381)	(10.988)	(32.654)	(10.535)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Fluminense S.A.	-	(111)	-	-
Litoral Sul S.A.	-	-	(5)	-
Total	(10.381)	(11.099)	(32.659)	(10.535)

(a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris S.A, (“Controladora”) da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da *holding*, com base na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

(b) Decorrentes da 5ª e 8ª emissões de debêntures privadas série única e não conversíveis em ações, celebrado com a Arteris S.A para execução do plano de investimentos. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2028.

Notas Explicativas

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2024		31.12.2023	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.05.2019	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	76.007	35.420	83.507	28.478
05.09.2022	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	7.500	1.882	-	-
			83.507	37.302	83.507	28.478
				120.809		111.985

No decorrer do período findo de 30 de setembro de 2024, a Sociedade reconheceu o montante de R\$4.179 (R\$2.385 em 30 de setembro de 2023), a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, dos quais R\$912 (R\$744 em 30 de setembro de 2023) relativos à diretoria da Sociedade e R\$3.267 (R\$1.641 em 30 de setembro de 2023) relativos ao rateio da diretoria da controladora Arteris. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo - ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$814 para o ano de 2024 (R\$1.065 para o ano de 2023).

Em relação as transações com partes relacionadas, elas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$2.409 e R\$3.369.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

(a) Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas, regulatórios e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 é conforme segue:

Notas Explicativas

	31.12.2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2024
Cíveis	2.069	4.775	(1.960)	(3.504)	48	1.428
Trabalhistas	2.445	2.789	(1.506)	(1.767)	-	1.961
Regulatório	3.509	-	-	-	-	3.509
Fiscal	152	5	(5)	(47)	10	115
Total	8.175	7.569	(3.471)	(5.318)	58	7.013

	31.12.2022	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2023
Cíveis	1.856	8.599	(6.376)	(3.305)	79	853
Trabalhistas	411	1.762	1.242	(837)	-	2.578
Regulatório	3.267	-	-	-	121	3.388
Fiscal	202	-	-	(38)	1	165
Total	5.736	10.361	(5.134)	(4.180)	201	6.984

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.509, e para 30 de setembro de 2024 não houve novas provisões.

A Sociedade informa ainda que os processos regulatórios prováveis, possíveis e remotos são objeto de negociação de TAC de multas conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados conforme segue:

Possíveis	30.09.2024	31.12.2023
Cíveis	12.667	10.263
Trabalhistas	2.752	411
Ambiental	447	432
Regulatório	13.466	10.218
Total	29.332	21.324

Os processos possíveis classificados como cíveis decorrem em sua maioria da operação da rodovia, os principais tratam de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

Os depósitos judiciais no montante de R\$18.171 em 30 de setembro de 2024 (R\$17.708 em 31 de dezembro de 2023) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

(b) Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 6,43% a.a. em 30 de setembro de 2024 (5,78% a.a. em 31 de dezembro de 2023), considerando os valores da próxima intervenção, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

(c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados de gastos na construção e melhorias de rodovias até o final da concessão, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,40% a.a. em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 é conforme segue:

Notas Explicativas

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2023	90.124	49.065	-	39.899	90.124	88.964
Adições/Reversões	-	5.389	(6.333)	14.248	(6.333)	19.637
Utilizações	(5)	(47.956)	-	-	(5)	(47.956)
Ajuste a valor presente	376	1.628	(1.642)	1.555	(1.266)	3.183
Transferências	(32.359)	20.869	32.359	(20.869)	-	-
Saldo em 30.09.2024	58.136	28.995	24.384	34.833	82.520	63.828

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2022	82.922	60.182	-	54.418	82.922	114.600
Adições/Reversões	-	11.033	6.874	9.307	6.874	20.340
Utilizações	-	(46.718)	-	-	-	(46.718)
Ajuste a valor presente	-	2.357	(1.059)	1.828	(1.059)	4.185
Transferências	(14.710)	27.278	14.710	(27.278)	-	-
Saldo em 30.09.2023	68.212	54.132	20.525	38.275	88.737	92.407

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2024 referente às manutenções realizadas foram de R\$49.870 (R\$44.515 em 30 de setembro de 2023).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$1.733.585, composto por 2.962.381.424 ações ordinárias e sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos é como segue:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	141.637	400.410	124.764	355.552
Receita de serviços de construção	63.078	190.192	59.335	186.589
Outras receitas	5.234	15.605	5.148	15.389
Receita bruta	209.949	606.207	189.247	557.530
ISSQN	(7.082)	(20.021)	(6.239)	(17.779)
PIS	(954)	(2.703)	(844)	(2.410)
COFINS	(4.405)	(12.476)	(3.896)	(11.124)
Outras deduções	(65)	(160)	(41)	(147)
Receita líquida	197.443	570.847	178.227	526.070

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(9.870)	(29.688)	(9.671)	(28.755)
Serviços de terceiros	(8.369)	(24.762)	(7.982)	(23.366)
Conservação	(4.953)	(14.279)	(3.951)	(12.201)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(875)	(2.552)	(820)	(2.339)
Consumo	(1.658)	(4.623)	(1.343)	(3.845)
Transportes	(2.199)	(6.456)	(1.757)	(5.897)
Verba de fiscalização	(4.993)	(14.980)	(4.770)	(14.310)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(97)	(335)	(120)	(572)
Seguros / Garantias	(1.365)	(4.473)	(1.569)	(4.482)
Provisão de manutenção em rodovias	(7.308)	(19.637)	(12.768)	(20.340)
Custos de serviços da construção	(63.078)	(190.192)	(59.335)	(186.589)
Depreciação / Amortização	(47.485)	(137.615)	(40.925)	(118.714)
Outros	(299)	(1.031)	(179)	(800)
Total	(152.549)	(450.623)	(145.190)	(422.210)

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(4.969)	(12.340)	(3.972)	(11.674)
Serviços de terceiros	(604)	(1.962)	(755)	(2.083)
Manutenção de bens e conservação	(493)	(1.429)	(425)	(1.374)
Consumo	28	(705)	(173)	(576)
Transportes	(135)	(172)	(14)	(59)
Seguros/Garantias	(5)	(15)	(7)	(11)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(1.581)	(4.098)	(2.365)	(5.227)
Comunicação e marketing	(49)	(164)	(134)	(281)
Indenizações à terceiros	(7)	(28)	-	(3)
Publicações legais	(1)	(122)	(2)	(136)
Depreciação / Amortização	(455)	(1.340)	(411)	(868)
Perda estimada para créditos liquidação duvidosa-PECLD	(304)	(696)	(92)	(266)
Outros	(154)	(435)	(368)	(1.521)
Total	(8.729)	(23.506)	(8.718)	(24.079)

Notas Explicativas

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	14.324	42.221	19.267	57.474
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	4.571	-	-
Atualização de créditos fiscais	3	694	33	203
Outras receitas	4	50	-	-
Total	14.331	47.536	19.300	57.677
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros (*)	(23.029)	(88.214)	(28.356)	(112.218)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.783)	(8.382)	(3.141)	(4.804)
Outras despesas	(1.204)	(3.260)	(1.239)	(3.439)
Total	(27.016)	(99.856)	(32.736)	(120.461)
Variação cambial líquida:				
Variação cambial	-	(6)	3	3
Total	-	(6)	3	3

(*) Do total dos juros de debêntures incorridos em 30 de setembro de 2024 no valor de R\$97.132 o montante de R\$8.918 foi reconhecido como adição de infraestrutura em construção na demonstração de fluxo de caixa de investimento (R\$87.447 e R\$5.512 em 30 de setembro de 2023).

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalente de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2024	30.09.2023
Total das adições de intangível e infraestrutura em construção (a)	192.807	211.954
Total das adições de imobilizado (b)	155	527
Juros capitalizados - debêntures (a)	(8.918)	(7.883)
	184.044	204.598
Aquisição (adições)	(184.044)	(204.598)
Fornecedores	(11.891)	(34.300)
Obrigações fiscais	(724)	1.714
Contas a pagar - partes relacionadas	636	-
Cauções contratuais	1.945	3.812
Provisão para investimentos em rodovias	(6.338)	6.874
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestrutura em construção	(200.416)	(226.498)
Fluxo de Caixa Imobilizado	(155)	(527)
Fluxo de Caixa Intangível	(200.261)	(225.971)
Total dos Fluxos de Caixa de Imobilizado e Intangível	(200.416)	(226.498)
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de exercícios anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível e infraestrutura em construção	(16.372)	(21.900)

a) Vide nota explicativa nº 11.

b) Vide nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

23. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2024		30.09.2023	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	24.376	46.207	11.268	19.502
Número de ações durante período	2.463.562	2.463.562	2.321.209	2.296.473
Lucro por ação	0,0099	0,0188	0,0049	0,0085

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	30.09.2024		31.12.2023	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1	384.478	384.478	544.238	544.238
Aplicação financeira	Nível 2	1	136.824	136.824	3.261	3.261
Contas a receber clientes	Nível 2	2	35.745	35.745	31.209	31.209
Contas a receber - partes relacionadas	Nível 2	2	180	180	264	264
Adiantamento de fornecedores	Nível 2	2	13.785	13.785	15.035	15.035
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	7.568	7.568	18.082	18.082
Outros créditos	Nível 2	2	5.651	5.651	4.994	4.994
			584.231	584.231	617.083	617.083
Passivo						
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2	2	120.809	120.809	111.985	111.985
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	2	4.670	4.670	4.420	4.420
Debêntures (a)	Nível 2	1	1.096.017	1.027.312	1.077.208	896.003
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	2	51.897	51.897	62.815	62.815
Taxa de fiscalização	Nível 2	2	1.664	1.664	1.621	1.621
Outras contas a pagar	Nível 2	2	6.210	6.210	9.247	9.247
Arrendamento mercantil a pagar (b)	Nível 2	1	16.687	16.687	27.154	27.154
			1.297.954	1.229.249	1.294.450	1.113.245

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(a) Vide nota explicativa nº 12

(b) Não é escopo do CPC 48

Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas pós-fixadas tais como TJLP e CDI aproximam-se dos seus valores justos uma vez que esses instrumentos estão sujeitos a taxas variáveis.

Já as debêntures tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a mútuos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2024, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e 50% e redução de (-25%) nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de mútuos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	10,65%	13,31%	15,98%	7,99%
Receita de aplicações financeiras	677	846	1.015	508
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(14.203)	(17.452)	(20.700)	(10.954)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(13.526)	(16.606)	(19.685)	(10.446)
IPCA	3,97%	4,96%	5,96%	2,98%
Juros a incorrer - Debêntures	(114.180)	(125.544)	(136.908)	(102.816)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(114.180)	(125.544)	(136.908)	(102.816)
Juros a incorrer líquido	(127.706)	(142.150)	(156.593)	(113.262)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 01 de outubro de 2024, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

Notas Explicativas

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 30 de setembro de 2024 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$30.694 (R\$26.466 em 31 de dezembro de 2023) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures é monitorada para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (*)	Valor contábil	Total	Fluxos de caixa contratuais				
				3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
Arrendamento mercantil a pagar	9,82%	16.687	24.719	3.584	16.352	4.762	21	-
Partes relacionadas	12,88%	120.809	120.809	-	-	-	120.809	-
Debêntures - IPCA	10,41%	1.096.017	1.449.450	68.980	123.628	183.476	439.770	633.596
Fornecedores e cauções contratuais	-	51.897	51.897	34.994	16.903	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	4.670	4.670	4.670	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	6.210	6.210	6.210	-	-	-	-
		1.296.290	1.657.755	118.438	156.883	188.238	560.600	633.596

(*) Média ponderada efetiva % a.a.

Notas Explicativas

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	233.319

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2024 é de R\$42.172 (R\$26.646 em 31 de dezembro de 2023).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 12 de novembro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

São Paulo, 13 de novembro de 2024

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente
Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente
Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios
André Giavina Bianchi - Diretor de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

São Paulo, 13 de novembro de 2024

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

André Giavina Bianchi - Diretor de Engenharia